



Pastoral Carcerária Nacional - CNBB

NOTA DE PESAR PELA MORTE DE VICE-COORDENADOR ESTADUAL DA PCR/MG - 20/04/2010

Pastoral Carcerária no Brasil está de luto pela morte do Vice-coordenador Estadual da Pastoral de Minas Gerais, Amarildo Antônio Cota

A Pastoral Carcerária Nacional está de luto pela morte de seu agente de pastoral Amarildo Antônio Cota, que morreu tragicamente neste domingo, dia 18 de abril, após a Assembléia Estadual da Pastoral Carcerária de Minas Gerais, onde foi eleito Vice-coordenador Estadual da Pastoral.

A violência do trânsito, mais uma vez, leva do nosso meio uma vida cheia de entusiasmo e de amor.

Estamos tristes, sofrendo com todos os seus familiares e amigos. Estamos tristes porque perdemos um companheiro nesta pastoral tão escassa de vocações. Deus é Pai e chamou para junto de si este seu filho, que viveu com os encarcerados a misericórdia Divina.

Parte. Leva com você a nossa amizade e gratidão por todo o bem que fizeste à Pastoral e aos desprezados deste mundo. Eles, os pequeninos deste mundo, junto com o Deus Pai, te receberão no banquete eterno, no céu.

Mas, lembra de interceder ao nosso Irmão Jesus Cristo, para que fortaleça a caminhada da Pastoral Carcerária e dê uma vida mais digna aos crucificados deste mundo.

Que a Pastoral Carcerária tenha sido para ti a Páscoa para a Vida eterna!

Pe. Valdir João Silveira

Coordenador Nacional da Pastoral Carcerária - CNBB

CONTRIBUA! Se você gosta deste boletim e acredita no trabalho da Pastoral Carcerária - CNBB, ajude-nos a continuar lutando pela defesa da dignidade da pessoa presa. [Veja como!](#)



PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL -PCrN/CNBB
Tel.: 55 (11) 3101-9419 - Skype: carceraria.secretaria
E-mail: pcr.n@uol.com.br - www.carceraria.org.br



ALTER COMUNICARE - Assessoria de Comunicação PCrN/CNBB
Tel.: 55 (11) 8529-6336 - Skype: altercomunicare
E-mail: imprensa@carceraria.org.br - www.altercomunicare.com.br

A Pastoral Carcerária deseja contribuir com a construção de um mundo sem cárcere. Por isso, alimenta com informações esta rede de pessoas comprometidas com a dignidade da vida. Caso queira atualizar ou corrigir seus dados, responda este e-mail informando as devidas alterações. Não queremos ser invasivos. Se não desejar receber nossas mensagens, responda esse e-mail solicitando a exclusão.